



## **GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA**

**CÓDIGO: ENST55007**

**HORAS DE CRÉDITO: 40 HORAS**

**PROFESSOR: ALEXANDRE CAPPELLOZZA**

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o aluno a analisar a adoção de novas tecnologias originadas nas necessidades do mercado, tendo em vista a obtenção de resultados eficazes para a empresa.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Explorar aspectos teóricos e empíricos envolvidos na Gestão de Tecnologias;
- Estimular o desenvolvimento e análise de aplicações tecnológicas com foco nos aspectos gerenciais e estratégicos;
- Desenvolver conhecimentos no uso de instrumentos suportados por modelos de tecnologia de informação.

### **FOCO E ABORDAGEM**

O enfoque da disciplina está centrado nas questões estratégicas, comportamentais, analíticas e associadas à adoção de inovações e tecnologias de maneira coerente com as necessidades do mercado e expectativas dos stakeholders, por meio de estudos com base científica para a obtenção de resultados eficazes. O tema central do curso é a gestão de tecnologias com ênfase nos aspectos gerenciais e estratégicos.

A abordagem da disciplina é de propiciar um espaço de discussão, análise e exposição de teorias, métodos e desafios das questões enfrentadas pelas empresas quanto à gestão das tecnologias.



## CONTEÚDO

1. Adoção de Tecnologias
2. Modelagem Comportamental em TI
3. Instrumentos de Diagnóstico em TI
4. Aspectos Estratégicos da TI e Engajamento Virtual
5. Transição Tecnológica

## ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem engloba estudos de casos práticos, leituras de artigos e debates durante a aula, além da elaboração de trabalhos individuais e em grupo. Os trabalhos individuais permitem a reflexão do aluno sobre o trabalho de conclusão a ser desenvolvido e os trabalhos em grupo são elaborados para discussões sobre soluções tecnológicas com o objetivo de compartilhamento de experiências e aprendizado colaborativo.

O produto final da disciplina é um artigo que versa sobre uma proposição de um artefato tecnológico aplicado como suporte aos processos ou solução organizacional. O trabalho deve ter foco nos benefícios e funcionalidades do artefato pelo seu uso sob diferentes perspectivas, por exemplo, processos, usuários, empresas ou estratégias organizacionais.

## BIBLIOGRAFIA

- Cappellozza, A., Moraes, G. H. S. M., Perez, G., & Simões, A. L. (2022). Antecedent factors of violation of information security rules. *Rausp Management Journal*, 57(1), 85-103.
- Cappellozza, A., Moraes, G. H. S. M., & Muniz, L. M. (2017). Uso pessoal das tecnologias no trabalho: Motivadores e efeitos à distração profissional. *Revista de Administração Contemporânea*, 21, 605–626.
- Costa, F. I. F., A. Cappellozza, A., & de Moraes, G. H. S. M. (2021). Implantação do Pagamento Instantâneo no Mercado Brasileiro de Seguros. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 9(4), 1-31.



- Eom, M. T., Wu, W. W., Preston, D. S., & Luftman, J. N. (2020). Effective IT Project Leadership. *MIS Quarterly Executive*, 19(2), 135–155.
- van Giffen, Benjamin & Sagodi, André & Schniertshauer, Johannes & Brocke, Jan vom & Niehues, Klemens. (2024). How Audi Scales Artificial Intelligence in Manufacturing. *MIS Quarterly Executive*. 23. 167-186. 10.17705/2msqe.00094.
- Lopes, A., Larieira, C. L. C., Albertin, A. L., & Cappellozza, A. (2025). Local IT contributions to building a global information system portfolio after spin-off. *Revista de Administração Mackenzie*, 26, 1–27.
- Moraes, G. H. S. M., Pelegrini, G. C., De Marchi, L. P., Pinheiro, G. T., & Cappellozza, A. (2022). Antecedents of big data analytics adoption: An analysis with future managers in a developing country. *The Bottom Line*, 35, 73–89
- Reis, L., Maier, C., Mattke, J., Creutzenberg, M., & Weitzel, T. (2020). Addressing User Resistance Would Have Prevented a Healthcare AI Project Failure. *MIS Quarterly Executive*, 19(4), 279–236.
- Ribeiro, G. P., & Cappellozza, A. (2022). Transformação digital dos canais de atendimento a clientes de uma instituição financeira no Brasil. *XLVI Encontro da ANPAD (EnANPAD 2022)*.
- Scheepers, R., Lacity, M. C., & Willcocks, L. P. (2018). Cognitive Automation as Part of Deakin University's Digital Strategy. *MIS Quarterly Executive*, 17(2).
- Schuetzler, R. M., Grimes, G. M., Giboney, J. S., & Rosser, H. K. (2021). Deciding Whether and How to Deploy Chatbots. *MIS Quarterly Executive*, 20(1), 1–15.
- Soares, S. D., Moraes, G. H. S. M., Cappellozza, A., & Morini, C. (2020). Explaining library user loyalty through perceived service quality: What is wrong? *Journal of the Association for Information Science & Technology*, 71(8), 954–967.
- Sousa, R. L., & Cappellozza, A. (2019). Os efeitos dos estilos de liderança e vício em internet no tecnoestresse. *Revista Administração em Diálogo (RAD)*, 21, 39–62.
- Venkatesh, V., Thong, J. Y., & Xu, X. (2012). Consumer acceptance and use of information technology: extending the unified theory of acceptance and use of technology. *MIS Quarterly*, 36(1), 157-178.